

**FAMÍLIA OASIANA DE CASAS**

A “**Família Oasiana**”, além das pessoas consagradas, abrange também a **FAMÍLIA OASIANA DE PESSOAS CASADAS**, especialmente as aposentadas, e viúvos ou viúvas que se empenham em divulgar os verdadeiros valores para que Jesus e Maria estejam no pensamento e no coração de todos. Elas podem residir nas próprias casas ou no Centro Oásis de Valores.

Você, casal, viúvo ou viúva, que se interessa pelas coisas de Deus, sentindo-se chamado, venha conhecer-nos.

Fale conosco!

**NOSSO SITE ESTÁ DE CARA NOVA!**

ACESSE SEU CONTEÚDO  
AÍ ENCONTRARÁ MUITAS INFORMAÇÕES  
E TAMBÉM O CONTEÚDO DESTA JORNAL  
(VÍDEOS, MENSAGENS, EVENTOS).

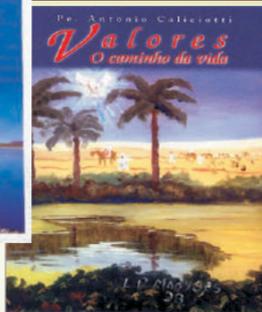
CURTA NOSSA PÁGINA NO FACE:  
santuário de Jesus crucificado

**Convite Especial**

JOVEM, venha fazer parte da nossa “**Família Oasiana Consagrada**”. O nosso ideal é transformar o mundo vivendo e transmitindo os verdadeiros valores. Entre em contato conosco!  
peantonio@bol.com.br - msrosa@femanet.com.br  
soniamercado@bol.com.br  
Facebook: Família Oasiana Consagrada



**ADQUIRA NOSSOS LIVROS**



PREÇO: R\$ 45,00 CADA LIVRO

Para adquiri-los, basta depositar o valor do livro no Banco Bradesco - Agência 1549-0 Conta corrente 166188-4, em nome de Antonio Caliciotti. Envie-nos, depois, via e-mail ou correio, o comprovante do depósito, indicando qual livro deseja adquirir e informando seu endereço completo. Logo em seguida o despacharemos.

[www.oasiscentrodevalores.com](http://www.oasiscentrodevalores.com)

**MARIA, CAUSA DA NOSSA ALEGRIA, ROGAI POR NÓS!**

**MARIA, MÃE DE QUEM SOFRE**

Somente quem sofreu pode entender o sofrimento alheio. Maria, nossa Mãe em Jesus, sofreu muito, mas muito mesmo, como nós não podemos imaginar! Enfrentou a incompreensão de José, seu prometido esposo, apresentando-se grávida a ele;

- enfrentou a tristeza de dar à luz o seu Filho divino numa gruta, tendo que acomodá-lo no berço de uma manjedoura;
- enfrentou a apreensão da perseguição de Herodes e da fuga para o Egito;
- enfrentou o espanto da previsão feita por Simeão, que lhe profetizou “que *uma espada de dor traspassaria a sua alma*”;
- enfrentou o desaparecimento de Jesus na peregrinação que a família fez ao templo de Jerusalém, para a festa da Páscoa dos Hebreus, quando o menino completou doze anos;
- enfrentou a separação de Jesus quando ele iniciou a vida pública;
- enfrentou a viuvez na morte de seu esposo José, amparo da Família;
- enfrentou o máximo do sofrimento humano quando Jesus foi preso, condenado à morte, morrendo crucificado sob seus olhos.

Lá nos Céus, onde ela agora se encontra, viva na vida eterna de Deus, tudo isso continua presente a Ela, dando-lhe, assim, a compreensão das nossas dores, contrariedades e sofrimentos.

Particularmente neste triste momento de pandemia do Coronavírus e suas “Variantes”, como nos demais sofrimentos da vida que, muitas vezes, parecem até insuportáveis, a ela – nossa Mãe em Jesus – elevemos a nossa **SÚPLICA**. **Peçamos-lhe**, com o maior amor possível, que, com a sua intercessão, **nos livre de todo mal** material, físico e espiritual, e **nos ajude** a ter plena confiança em Deus nosso Pai, diante dos **males** que Ele permite por respeito à vontade humana, mas que **transforma** em fonte de bem – muitas vezes já nesta vida e, com certeza, na outra. Da nossa parte, porém, devemos enfrentá-los com Jesus na cruz, onde ele já os oferecera ao Pai.



MARIA SANTÍSSIMA  
CAUSA NOSTRAE LAETITIAE

E-mail: peantonio@bol.com.br  
www.oasiscentrodevalores.com  
Tel./Fax: 0xx12-3662-3914  
Centro Oásis de Valores e de Espiritualidade  
Caixa Postal 217 - CEP 12460-000  
Campos do Jordão - SP

**IMPRESSO**

**Editorial**

Estamos ainda na pandemia do coronavírus. Certamente vamos sair dela, mas quando e em que condições? Diante dela as convicções e atitudes das pessoas são múltiplas e diferentes, tanto a respeito de sua origem, como do seu futuro desaparecimento.

A Igreja continua a pedir que continuemos a rezar.

Mas devido à fé pouco esclarecida, **alguns** não rezam, ou por não saber rezar, ou por não acreditar muito na oração, especialmente porque a impressão deles é que nunca foram atendidos e, por isso, concluem que nunca o serão; **outros**, que vivem sem nem pensar em Deus, acham que não é Ele que vai eliminar esse vírus, e sim a ciência, descobrindo e aplicando a vacina adequada.

Para mim, quem exclui Deus da solução do flagelo desse vírus está muito errado porque, como diz um provérbio italiano, “*non si muove foglia che Dio non voglia*” = não se mexe folha sem que Deus não queira”.

Com efeito, Deus rejeita o mal, e todo bem que acontece Ele – *que é “Amor”*, o verdadeiro “Bem” – (1 Jo 4, 8,16) que, direta ou indiretamente, o quer e realiza.

Ele, com efeito, nos **criou pessoas**, isto é, **inteligentes e volitivos** – fazendo-nos partícipes daquilo que Ele é – **Inteligência e Vontade de amor perfeitas** –, para Ele fazer o bem através de nós.

Portanto, o bem que nós fazemos é, na verdade, sempre Ele quem o faz, assim como nós agimos através dos braços ou de outro nosso membro. Colaborar com Deus no bem é um privilégio que recebemos, e **deve ser a finalidade de nossa vida terrena!**

De modo que, **tendo os cientistas chegado a descobrir as vacinas salvadoras, a nossa prece para que nos libertasse do Coronavírus está sendo atendida por Deus, porque é Ele que lhes deu e dá capacidade e meios.**

Nada acontece de bom que Deus não queira. **Peçamos** tudo o que é bom, e **o nosso Criador e Pai querido no-lo dará**, ainda que, em geral, não o mereçamos!

A REDAÇÃO

**ENCONTRO PREVISTO PARA 2021**  
**De 12 a 15 de Novembro**

**Havendo possibilidade, realizaremos outro encontro em data anterior.**

Nº 172  
ABRIL  
MAIO  
JUNHO  
2021



“Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32)

**Mala Direta Básica**  
015184048-20 / 2020  
DR74 / SPI  
MERCEDES ROSA



**São José, padroeiro universal da Igreja, rogai por nós!**

**PALAVRA DA FONTE DA VIDA**

**PARA ONDE CAMINHAMOS ?**

**1. Para onde vou...?**

Existo, estou vivo, levanto-me, deito-me, no dia seguinte volto a levantar-me, trabalho, divirto-me, choro.... Choro também pela morte de tantas pessoas, até um dia em que outras vão chorar também pela minha.

Afinal, por que vivo, para onde vou, depois da morte – que pode chegar a todo momento –, **o que será de mim?** Eu sou como um cachorro que, morrendo, acaba?

Essas são todas perguntas que nos fazemos ou que nos deveríamos fazer. Por quê? Porque somos pessoas e, como tais, **queremos ser felizes**. Devemos, pois, saber como chegar a sê-lo de verdade.

## 2. A morte para onde me leva?

O meu corpo, que é matéria, vai virar “pó”. Mas o meu espírito – que é a inteligência e a vontade, chamado também alma, que é imaterial e consequentemente escapa à morte porque não é algo que se possa desagregar –, para onde vai?

Certamente volta para onde veio, isto é, à fonte que chamamos Deus, Criador, princípio e fim de tudo, Espírito perfeito e Vida plena e eterna.

## 3. Nós, com efeito, sendo pessoas, somos Espírito e corpo.

Em nós, como nos carros, o motor que guia o agir do corpo é o Espírito (=o nosso pensamento e o nosso querer) e não o simples instinto, como nos animais irracionais, ou como a seiva nas plantas.

O nosso espírito – que é participação daquilo que Deus é: Espírito puríssimo, Inteligência e vontade infinitas de bem, amor infinito –, com a morte, voltará para Ele, nosso verdadeiro Pai.

4. Nessa volta para Ele, porém, seremos eternamente felizes no seu Amor de Pai se nesta vida vivemos e morremos nele, no seu Amor.

Esse seu amor paterno é o único combustível puro, porque divino, que deve guiar o nosso espírito – o nosso pensamento e ação –, no respeito e no fazer o bem às demais pessoas, que são todas filhas amadas dele. Do contrário, depois da morte, ficaremos eternamente incapazes de sentir esse amor – que, na outra vida em Deus, é o único bem que existe –, permanecendo assim, numa infelicidade eterna, que nós chamamos “inferno”.

No fim dos tempos, pela morte e ressurreição de Cristo, quando Ele voltará glorioso, os nossos corpos ressuscitarão espiritualizados e se reunirão ao nosso espírito na felicidade ou infelicidade em que ele se encontra.

Diante dessa Verdade a respeito de nossa vida, perguntemo-nos: *estou vivendo no Amor de Deus, ou vivo sem sequer pensar nele, embora seja Ele que me dá este tempo de vida terrena para merecer a verdadeira Felicidade, que tanto almejo?*

5. Amar, pois, é a finalidade pela qual Deus nos deu a vida.

Mas o que é amar? É o Valor principal que devemos viver para a nossa eterna felicidade. Os demais valores são seus desdobramentos, suas especificações.

Quem no-lo ensina é Aquele que é o Amor absoluto, perfeito, quer dizer, o mesmo Deus que nos criou. Ele no-lo ensina dando-nos a vida, para que participemos de sua eterna felicidade, e especialmente dando-nos o seu Filho amado – que é o seu Pensamento amoroso –, no qual Ele mesmo se tornou homem como nós, chamando-se Jesus –, para se nos dar a conhecer e para nos obter a possibilidade de nos salvarmos, ao morrer e ressuscitar por nós.

Quem no-lo refere é São João Evangelista: *“Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou-nos o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados”* (1 Jo 4,10).

Amar, pois, é ajudar os outros, conforme nos for possível, a ter uma vida digna de pessoas humanas e a obter a vida plena, que é a vida com Deus, a vida divina, dando-lhes Jesus..

Devemos, então, nos preocupar com o bem-estar material e físico das pessoas, começando com o dos familiares, e sobretudo com o bem-estar espiritual, divino delas. O que adianta elas viverem bem nesta terra por um tempo limitado e, depois, terem a infelicidade eterna (o inferno) na outra vida?

Deus deu-nos a vida e, com a natureza toda, o que é preciso para viver, mas deu-nos especialmente Jesus como vítima de expiação, para que vivêssemos como seus filhos amados nele. Uma pessoa, seja rica ou pobre, se não viver em Jesus e com Jesus o amor obediente ao Pai, é um cadáver ambulante – ainda que vestida de rica e poderosa –, que caminha para a infelicidade eterna.

6. Pais, mães e avós, cuidem do bem-estar material e físico dos seus filhos e netos, provendo-lhes estudo, profissão e saúde, mas, em primeiro lugar, deem a eles Jesus. Disso terão de dar conta a Deus!

Quem não dá Jesus, não ama, e sim odeia!

Lembremos ainda que todo filho de família desfeita tende a crescer, sentimental e – provavelmente – também espiritualmente, desequilibrado. A pessoa humana sem Deus, sem Jesus, é órfão, sem rumo na vida.

Vivemos numa sociedade majoritariamente não mais cristã – ou que é tal só de nome – e, portanto, no mínimo indiferente para com Deus. Mas, sendo Ele o único referencial para compreendermos o sentido da vida e dos verdadeiros valores que fazem da nossa existência terrena o verdadeiro caminho da felicidade tão almejada –, sem Ele, sem Cristo guiando-a, uma pessoa vive perdida na vida.

7. Recordemos o menino que chega a uma estação de trem e pergunta a um segurança: – “Senhor, por favor, sabe me dizer qual é o trem que leva para a felicidade e a que hora passa?”

O segurança fica perplexo e, depois de ter pensado um instante, responde: – “Para poder ir e chegar à felicidade, tem somente um trem: chama-se JESUS. É preciso que você embarque nele. Para isso, porém, deve conhecê-lo e viver com ele, fazendo o bem a quem encontrar no caminho de sua vida, seja em casa, como na escola, no trabalho, na alegria e na dor. Não existe outro trem”.

Um fraterno abraço.  
Pe. Antonio Caliciotti

## TU és minha vida, outro Deus não há!



Santuário de Jesus Crucificado e de Nossa Senhora “Causa da Nossa Alegria”

## 60 ANOS DE SACERDÓCIO E 85 ANOS DE VIDA DO PE. ANTONIO CALICIOTTI

Em 2021 temos a alegria de comemorar os 85 anos de vida do Padre Antonio Caliciotti ocorrido em 19 de fevereiro e, em 18 de março, os 60 anos de Ordenação Sacerdotal, que se deu na Itália, junto ao PIME (Pontifício Instituto das Missões Exteriores). Em outubro, ele completará também 60 anos de trabalho missionário aqui no Brasil.

Iniciou sua missão evangelizadora no Amazonas, depois na cidade de Assis-SP, em seguida na capital paulistana e, atualmente, em Campos do Jordão-SP, onde construiu e dirige o Centro Oásis de Valores e Espiritualidade e o Santuário dedicado a Jesus Crucificado e a Maria, causa da nossa Alegria.

Dotado de boa formação e graduado nos estudos, publicou alguns livros e sempre transmitiu com clareza e propriedade os ensinamentos da fé, seja para jovens como para adultos. São seis décadas a serviço da Igreja.

Sempre alimentou grandes sonhos e está formando, embora em meio a dificuldades, uma Comunidade Religiosa, que é a FAMÍLIA OASIANA CONSAGRADA, para levar adiante o ideal de evangelizar as pessoas através dos Verdadeiros Valores humanos e cristãos.

Celebra diariamente a Santa Missa e, com muito amor e doação, atende os que o procuram para o sacramento da Confissão. Leva adiante os Encontros de Formação no Santuário citado e esse nosso Jornalzinho, o Boletim Oásis.

Quem o conhece reconhece seus grandes dons e sua dedicação ao Evangelho. É pai espiritual de muitos.

Louvemos a Deus por sua vida e elevemos nossas preces para que esse seu admirável instrumento continue ainda por muito tempo entre nós.



# 2021



Papa Francisco declara “Ano de São José”!